

EP 002

**ALTERAÇÃO DE CONDUTA CLÍNICA EM
PACIENTES SÉPTICOS GRAVEMENTE
ENFERMOS COM QUEIMADURAS PELO AJUSTE
DA DOSE DA VANCOMICINA CONTRA CEPAS
GRAM-POSITIVAS MIC 2 MG/L PELA
ABORDAGEM FARMACOCINÉTICA-
FARMACODINÂMICA**

Thais Vieira de Camargo^a, Leonard V.K. Kupa^a,
João M. Silva Junior^b, Elson M. Silva Junior^c,
Amanda M.R.R. Oliveira^c, Estela M. Oliveira^b,
Aline S. Gomides^c, Gabriela A. Ferreira^c,
Thiago C. Oliveira^c, David S Gomez^c,
Sílvia R.C.J. Santos^a

^a Centro de Farmacocinética Clínica, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^b Instituto do Câncer de São Paulo, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

^c Divisão de Cirurgia Plástica e Queimaduras, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (HCFMUSP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O regime de dose empírica de vancomicina recomendado geralmente não atinge o alvo terapêutico em pacientes sépticos em estado crítico da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) contra as cepas mais comuns de Gram-positivos CIM > 1 mg/L podendo impactar o desfecho clínico desejado.

Objetivo: O objetivo do estudo foi comparar o regime empírico da vancomicina 1 g q12h com 1 g q8h com base na abordagem farmacocinética-farmacodinâmica (PK/PD) em pacientes queimados em terapia intensiva.

Material e métodos: Após a aprovação ética e o termo de consentimento foi assinado pelos responsáveis de cada paciente incluído no estudo. Dez pacientes queimados 1F/9M, 25 anos, 78 kg, 29% da superfície total corporal queimada, SAPS3 63, lesão por inalação (8/10) com função renal preservada com indicação de antimicrobiano. A terapia do choque séptico iniciou com vancomicina, infusão de uma hora, no regime de 1 g q12h (Set 1); terapia dose ajustada os mesmos pacientes receberam 1 g q8h (Set 2). Após impregnação, duas amostras de sangue foram coletadas (4 mL /cada) na 3^a h do início da infusão e imediatamente antes da infusão subsequente. O monitoramento sérico do fármaco foi realizado por cromatografia líquida. Os parâmetros farmacocinéticos (PK) obtidos de pacientes queimados foram comparados com dados previamente descritos em voluntários saudáveis. A abordagem PK/PD foi realizada para avaliar se o alvo terapêutico foi atingido a partir do índice preditivo da efetividade da vancomicina dada pela razão da área sob a curva e a CIM do patógeno (ASC/CIM) para o alvo terapêutico considerado, ASC/CIM > 400.

Resultados: Evidenciou-se diferença significativa ($p < 0,0002$) entre a dose empírica e ajustada. O alvo terapêutico foi atingido após o regime de dose de 1 g q8g em 7/10

pacientes pela cobertura com erradicação de patógenos hospitalares até MIC 2 mg/L. O total de isolados gram-positivos foi estratificados em *S. aureus* (10/24), *Staphylococcus spp* (9/24), *Enterococcus faecalis* (4/24) e *Streptococcus spp* (1/24) das culturas de sangue, fluidos e secreções.

Conclusão: Os níveis séricos de vancomicina mostraram-se reduzidos durante a terapia do choque séptico nos pacientes queimados, em função do aumento da depuração total corporal total e encurtamento da meia-vida biológica com impacto na efetividade da vancomicina. O resultado desejado foi alcançado pela terapia dose ajustada, com a cura clínica de 7/10 pacientes pela erradicação de patógenos Gram-positivos até CIM 2 mg/L.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101738>

EP 003

**ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA EM
UNIDADE DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE
GOIÁS**

Ariana Rocha Romão Godoi,
Juliane Amaral Toledo e Vieira,
Sorreylla Paulla F. Vasconcelos,
Tainara Nogueira Leão de Faria,
Tatiane Barbosa Mendes de F. Lemes,
Vanusia Rodrigues Leite,
Rejane Terezinha Barros Jaeger,
Adriana Oliveira Guilarde

Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER), Goiânia, GO, Brasil

Introdução/Objetivo: A profilaxia cirúrgica é uma ferramenta importante na prevenção de infecções de sítio cirúrgico (ISC), sendo importante aliada à técnica cirúrgica apurada, bem como a outras medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Apesar das evidências da literatura sobre indicações de antibioprofilaxia, droga de escolha, duração, observam-se muitas dificuldades na aplicação dessas diretrizes. Alcançar a profilaxia antimicrobiana cirúrgica em conformidade com todas as recomendações oficiais é uma tarefa que exige esforço multidisciplinar, uma vez que o processo envolve o corpo de enfermagem, anestesiológico, cirurgião, entre outros. O estudo objetiva caracterizar a adesão ao protocolo de antibioprofilaxia cirúrgica em hospital terciário de Goiânia.

Métodos: Coorte descritiva de cirurgias realizadas em unidade de referência na cidade de Goiânia; período de janeiro a junho de 2021. O hospital dispõe de protocolo de profilaxia de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, OMS e CDC, e o material é divulgado à equipe assistencial, com acesso pela intranet da instituição. A execução das etapas da profilaxia é monitorada a partir de documento eletrônico preenchido no intraoperatório, que posteriormente gera relatório para avaliação pela equipe da infectologia, da indicação da profilaxia e intervalo entre administração e incisão cirúrgica. Os dados foram analisados, utilizando o Microsoft Excel, com cálculo de medidas de tendência central e dispersão.